



<https://sites.uft.edu.br/uma/>

MAPEAMENTO DAS LICENÇAS MÉDICAS DOS PROFISSIONAIS DA REDE ESTADUAL DE ENSINO DO TOCANTINS: UM DIAGNÓSTICO EDUCACIONAL DO CEPELS (2013-2023)

Área temática: Práticas e Saberes Educativos

Fabio Pereira Vaz¹
Kelber Abrão²

RESUMO:

Tanto na perspectiva do senso comum quanto à luz do rigoroso conhecimento científico contemporâneo, o magistério tem sido sistematicamente percebido como uma atividade laboral de alto desgaste, impactando severamente o docente tanto na dimensão física quanto na saúde mental. Diante dessa realidade alarmante no cenário regional, o presente artigo tem como objetivo primordial analisar os impactos multidimensionais causados pelas licenças médicas provenientes de tratamentos de saúde dos profissionais da rede estadual de ensino do Tocantins. Este estudo, desenvolvido sob a supervisão analítica do Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Lazer e Saúde (CEPELS), busca compreender o nexos entre as condições de trabalho e o afastamento funcional, oferecendo subsídios para o fortalecimento de políticas de apoio pedagógico e valorização humana. Para a execução desta pesquisa, recorreu-se aos dados oficiais publicados pela Secretaria de Educação e pela Secretaria de Estado da Administração (SECAD/TO), bem como aos registros da Junta Médica Oficial (JMO). Metodologicamente, trata-se de um estudo quantitativo de abordagem descritiva e longitudinal, abrangendo o decênio de 2013 a 2023. Os resultados revelam um cenário de vulnerabilidade: o número de licenças para tratamento da própria saúde manteve-se elevado ao longo dos últimos dez anos, atingindo um pico preocupante de absenteísmo no ano de 2023. A partir desses dados, o trabalho discute a urgência de programas de intervenção pedagógica e institucional que forneçam suporte real para que os profissionais da educação não continuem adoecendo com tamanha frequência. A análise do CEPELS aponta que o aumento progressivo das licenças não é apenas um dado estatístico, mas um indicador da necessidade de ressignificar o ambiente escolar. Conclui-se que o investimento em saúde e qualidade de vida é o único caminho viável para assegurar a sustentabilidade do processo de ensino-aprendizagem no Tocantins. O estudo

¹ Doutorando em Educação na Amazônia. Universidade Federal do Tocantins (UFT). Centro de Formação, Extensão, Inovação e Pesquisa em Educação, Lazer e Saúde (CEPELS). E-mail.

² Doutor em Educação e Saúde. Universidade Federal do Tocantins (UFT). Centro de Formação, Extensão, Inovação e Pesquisa em Educação, Lazer e Saúde (CEPELS). E-mail. kelberabrao@gmail.com



<https://sites.uft.edu.br/uma/>

apresenta dados relevantes para a literatura da área, reforçando a importância de uma gestão humanizada que priorize a saúde integral do educador como pilar da excelência educacional.

Palavras-chave: Saúde do Educador; Licenças Médicas; Rede Estadual; CEPELS; Educação Tocantinense.